



Documentos  
Previsionais  
**2020** ☺





HB

## ÍNDICE

1. Contexto de atuação .....	3
2. Uma referência no setor da água .....	7
3. Sistemas de Abastecimento de Água .....	8
4. Saneamento de Águas Residuais .....	10
5. Atividades Auxiliares e Comuns .....	10
6. Laboratório da EMAS .....	10
 ANEXOS.....	12
Balanço Previsional .....	13
Demonstração de Resultados Previsional.....	14
Orçamento de Tesouraria .....	15
Orçamento de Financeiro.....	16
Plano Plurianual de Investimentos para 2020 .....	17

*APRESENTADO EM REUNIÃO  
DE 18.GUL. DE 2019 TENDO  
SIDO RESOLVIDO:*

*Conceder-se e Aprovar.*



*Apresentado em Reunião*

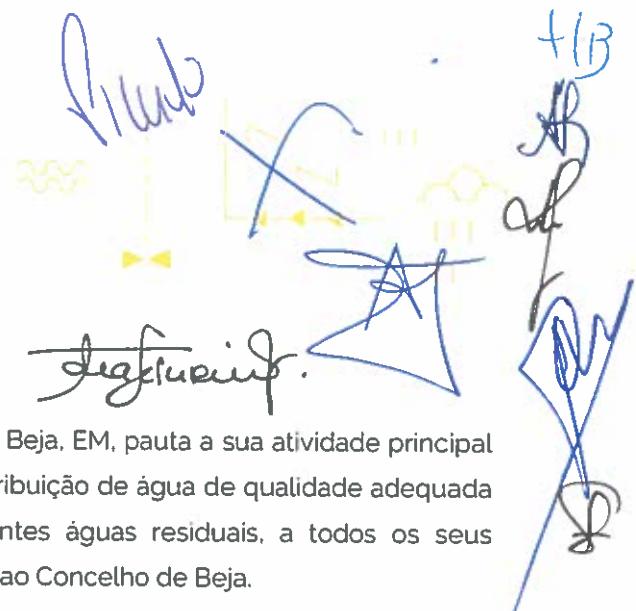
*20 de novembro de 2019*

*Foi deliberado aprovar por  
maioria com as abstenções dos  
vereadores da CDU.*

*A Câmara.*

*S X suspeito. HB*





## 1. Contexto de atuação

A Empresa Municipal de Água e Saneamento de Beja, EM, pauta a sua atividade principal pelo objetivo de assegurar continuamente a distribuição de água de qualidade adequada e a drenagem e tratamento das correspondentes águas residuais, a todos os seus clientes, no universo de atuação correspondente ao Concelho de Beja.

Tem por missão, conceber, construir e explorar as infraestruturas de abastecimento de água e de saneamento na componente "em baixa", num quadro de sustentabilidade económica, social e ambiental, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e para o desenvolvimento socioeconómico da região.

Pretende ver marcada a sua atuação como uma empresa de referência no contexto regional e nacional no setor da água, no que respeita a qualidade do serviço prestado e um parceiro ativo para o desenvolvimento sustentável da região.

Uma empresa como a EMAS de Beja, com um grande impacto económico e social na região, tem a obrigação de ser um parceiro socialmente responsável, assumindo isso como sendo um desígnio da sua atividade.

Com efeito, os mais de 80 anos de história a contribuir para o desenvolvimento da região, assumem-se por si só, como um contributo valioso para a sociedade, assente num elevado grau de responsabilidade social e ambiental.

Esta vincada cultura de rigor pauta-se também pelos valores da integridade, lealdade e de respeito pela lei, são os pilares em que assentam todas as nossas atividades.

EMAS de Beja define-se hoje como sendo uma empresa socialmente responsável, que valoriza o meio ambiente, os seus colaboradores e os seus clientes.

Para além dos regimes jurídicos específicos resultantes da atividade de distribuição de água e drenagem e tratamento de águas residuais, com destaque para o Decreto-Lei n.º 194/2009 de 20 de Agosto que consagra o Regime Jurídico dos Serviços Municipais de Águas e Resíduos, foi a Lei n.º 53-F/2006, de 29 de Dezembro (revogada pela Lei 50/2012, de 31 de Agosto) que densificou o regime jurídico do sector empresarial local.



adequando o espectro de ação das empresas municipais, contribuindo com um conjunto de regras e princípios, até então inexistentes, ou dispersos em diversos diplomas.

Atualmente, com a aplicação plena da Lei n.º 50/2012 de 31 de Agosto que aprovando o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais revogou a Lei n.º 53F/2006 de 29 de Dezembro e a Lei n.º 55/2011 de 15 de Novembro, forma introduzidas alterações que clarificam a atuação das empresas locais encarregues da gestão de serviços de interesse geral, como é o caso da EMAS de Beja.

Os serviços municipais de abastecimento público de água e de saneamento de águas residuais urbanas abrangidos pelo diploma compreendem:

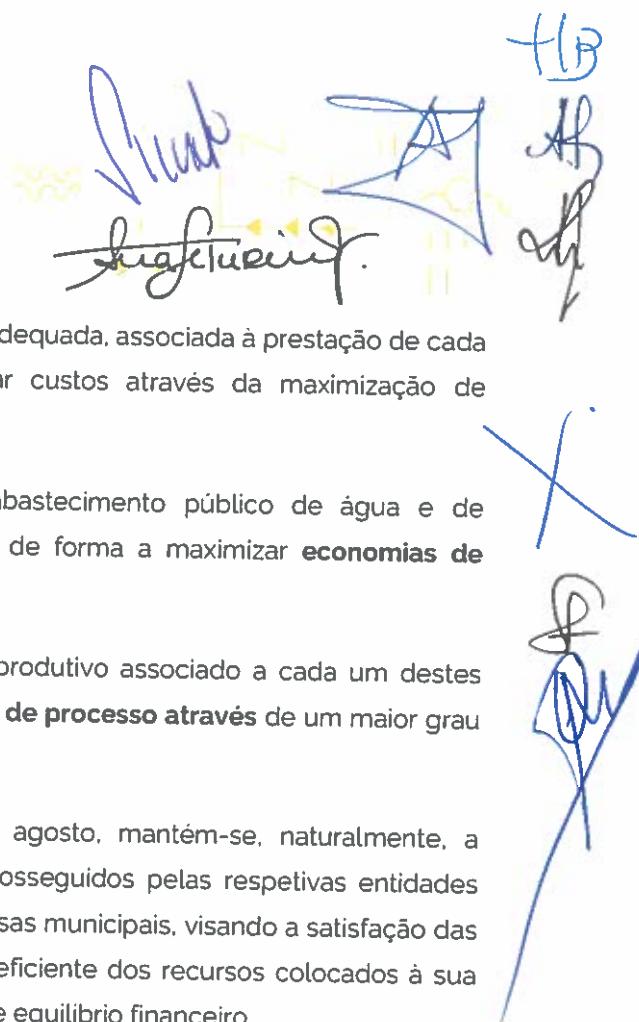
- A gestão dos sistemas municipais de captação, elevação, tratamento, adução, armazenamento e distribuição de água para consumo público;
- A gestão dos sistemas municipais de recolha, drenagem, elevação, tratamento e rejeição de águas residuais urbanas, bem como a recolha, o transporte e o destino final de lamas de fossas sépticas individuais;

Estas atividades devem ser prestadas de acordo com os objetivos abaixo elencados:

- A promoção tendencial da sua universalidade e a garantia da igualdade no acesso;
- A garantia da qualidade do serviço e da proteção dos interesses dos utilizadores;
- O desenvolvimento da transparência na prestação dos serviços;
- A proteção da saúde pública e do ambiente;
- A garantia da eficiência e melhoria continua na utilização dos recursos afetos, respondendo à evolução das exigências técnicas e às melhores técnicas ambientais disponíveis;
- A promoção da solidariedade económica e social, do correto ordenamento do território e do desenvolvimento regional.

Relativamente à organização dos sistemas o Decreto-Lei n.º 194/2009 de 20 de Agosto enquadra as seguintes orientações para a sua organização futura:



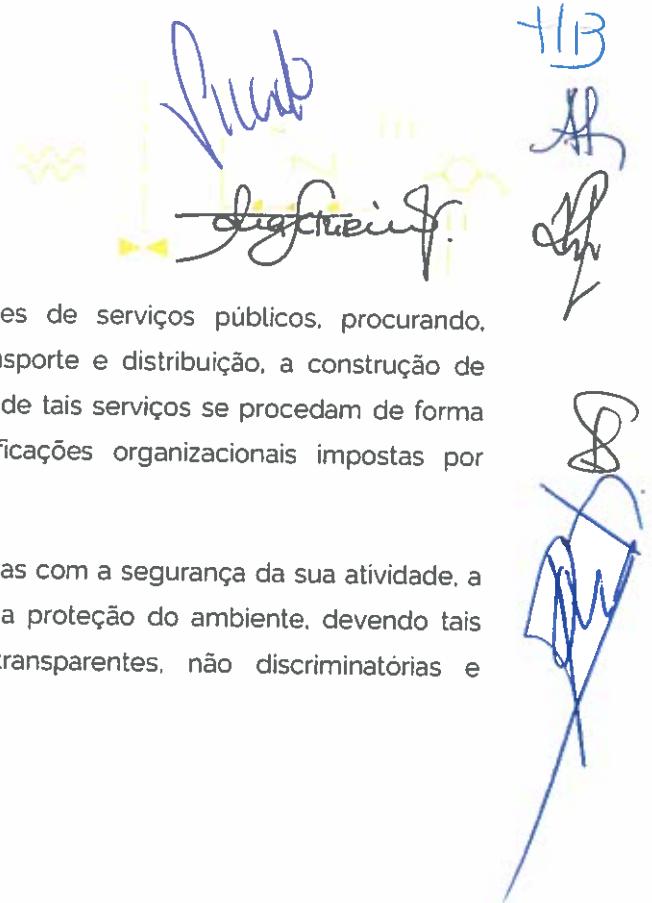


- A gestão integrada, territorialmente mais adequada, associada à prestação de cada um dos serviços, de forma a minimizar custos através da maximização de **economias de escala**;
- A gestão integrada dos sistemas de abastecimento público de água e de saneamento de águas residuais urbanas de forma a maximizar **economias de gama**;
- A gestão integrada de todo o processo produtivo associado a cada um destes serviços, de forma a maximizar **economias de processo** através de um maior grau de integração vertical.

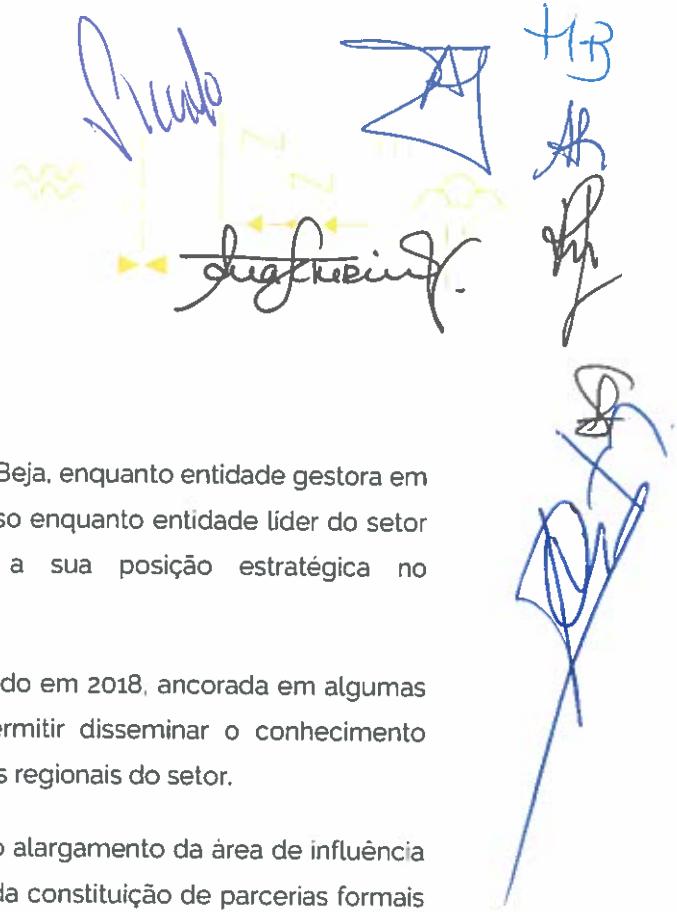
No quadro da Lei n.º Lei 50/2012, de 31 de agosto, mantém-se, naturalmente, a necessidade de articulação com os objetivos prosseguidos pelas respetivas entidades públicas participantes no capital social das empresas municipais, visando a satisfação das necessidades de interesse geral e a exploração eficiente dos recursos colocados à sua disposição, assegurando a viabilidade económica e equilíbrio financeiro.

Os princípios orientadores das empresas encarregadas da gestão de serviços de interesse geral tal como definidos no artigo 19.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, consistem em:

- Prestar os serviços de interesse geral na respetiva circunscrição, sem discriminação dos utentes e das áreas territoriais sujeitas à sua atuação;
- Promover o acesso, em condições financeiras equilibradas, da generalidade dos cidadãos a bens e serviços essenciais, procurando adaptar as taxas e as contraprestações devidas às reais situações dos utilizadores, à luz do princípio da igualdade material;
- Assegurar o cumprimento das exigências de prestação de serviços de caráter universal relativamente a atividades económicas cujo acesso se encontre legalmente vedado a empresas com capital exclusiva ou maioritariamente privados e a outras entidades da mesma natureza;
- Garantir o fornecimento de serviços ou a gestão de atividades que exijam avultados investimentos na criação ou no desenvolvimento de infraestruturas ou redes de distribuição;



- ◆ Zelar pela eficácia da gestão das redes de serviços públicos, procurando, designadamente, que a produção, o transporte e distribuição, a construção de infraestruturas e a prestação do conjunto de tais serviços se procedam de forma articulada, tendo em atenção as modificações organizacionais impostas por inovações técnicas ou tecnológicas;
- ◆ Cumprir obrigações específicas, relacionadas com a segurança da sua atividade, a continuidade e qualidade dos serviços e a proteção do ambiente, devendo tais obrigações ser claramente definidas, transparentes, não discriminatórias e suscetíveis de controlo.



## 2. Uma referência no setor da água

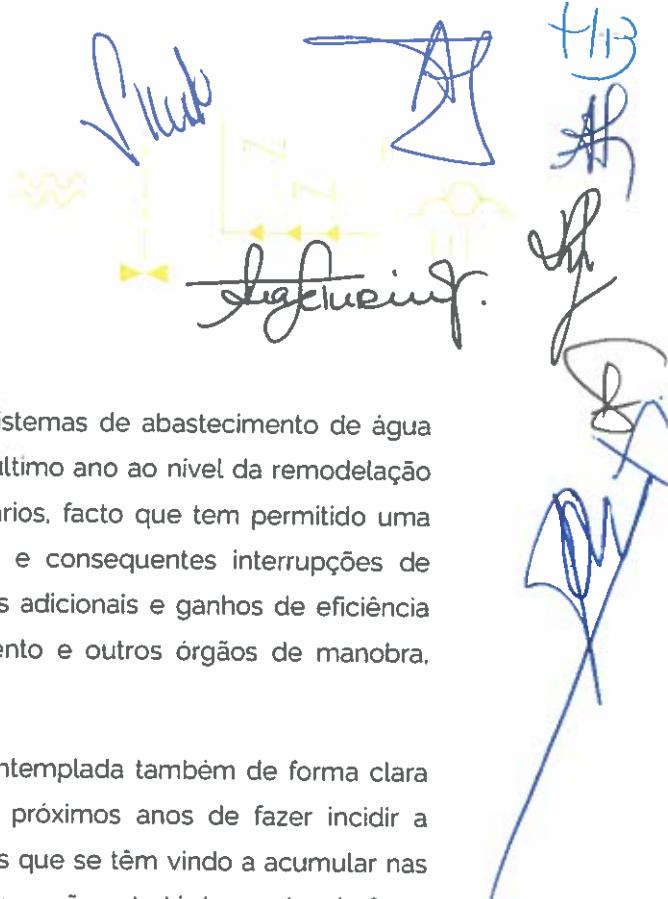
A Empresa Municipal de Água e Saneamento de Beja, enquanto entidade gestora em "baixa", continuará em 2020 a fazer o seu percurso enquanto entidade líder do setor na região e a consolidar definitivamente a sua posição estratégica no desenvolvimento sustentado da região.

Trata-se de uma estratégia de crescimento iniciado em 2018, ancorada em algumas tomadas de posição do passado, que visa permitir disseminar o conhecimento acumulado na organização junto dos outros atores regionais do setor.

Voltam a ser decisivas as questões associadas ao alargamento da área de influência da EMAS de Beja no setor da água, seja por via da constituição de parcerias formais ou informais ou outras formas de articulação conjunta, com diferentes entidades gestoras de serviços de águas, não apenas do setor urbano, mas relacionadas com todo o ciclo da água.

Devem ser igualmente consideradas prioritárias formas de colaboração e participação conjunta em projetos e ações de reconhecido interesse, com associações representativas do setor a nível nacional e internacional, como a APDA ou a EurEau onde a EMAS já assegura respetivamente a vice-presidência e a representação nacional.

Complementarmente, deverão ser considerados com destaque trabalhos conjuntos com outras entidades nacionais e regionais como o CEBAL, CIMBAL, EDIA, CCDR do Alentejo, ARH do Alentejo, APA, entre outras que venham a considerar-se relevantes.



### 3. Sistemas de Abastecimento de Água

O plano de investimentos na componente de sistemas de abastecimento de água acompanhará em 2020 a opção estratégica do último ano ao nível da remodelação da rede de águas ao nível dos ramais domiciliários, facto que tem permitido uma redução sem precedentes do número roturas e consequentes interrupções de serviço. Serão igualmente introduzidas melhorias adicionais e ganhos de eficiência com a substituição de válvulas de seccionamento e outros órgãos de manobra, controlo e segurança.

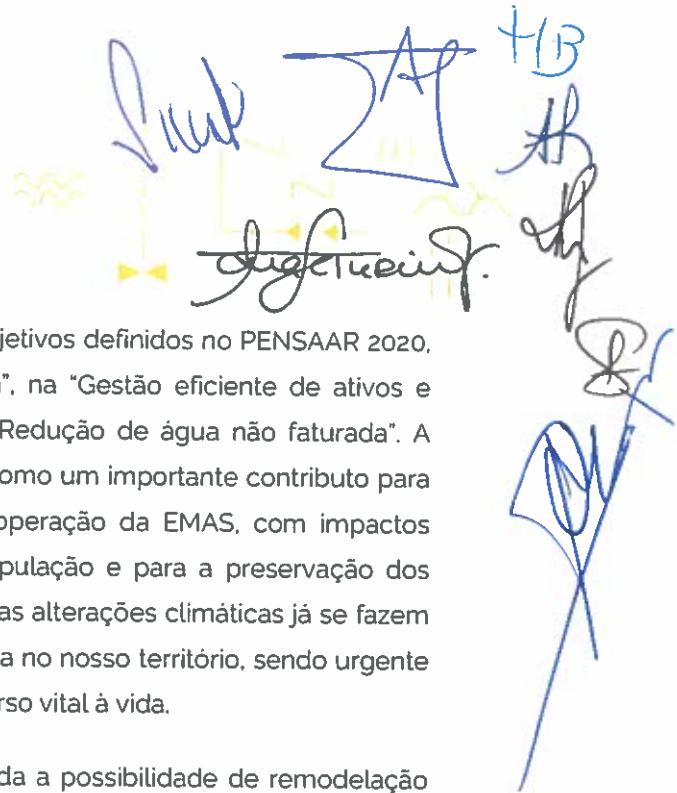
A reparação de outras redes de águas está contemplada também de forma clara assumindo um objetivo faseado ao longo dos próximos anos de fazer incidir a atuação na resolução dos problemas mais graves que se têm vindo a acumular nas redes de água das freguesias rurais. Neste caso a opção estratégica será a de fazer uma intervenção global em determinados setores da rede identificados como os mais problemáticos e simultaneamente potenciar a presença e a mobilização de meios humanos e materiais para resolver situações críticas de caráter pontual.

Adicionalmente será reforçado o investimento ao nível da redução de perdas, controlo e monitorização da rede com remodelação de algumas zonas de mediação e controlo e criação de novas zonas em função das necessidades entretanto verificadas.

Para a concretização de qualquer um dos objetivos atrás descritos concorre a candidatura ao POSEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos 2014/2020. A candidatura sobre o tema de operação: "Controlo e Redução de Perdas nos Sistemas de Distribuição de Água de Beja - Contributos para a sua melhoria", enquadrar-se no eixo prioritário para a proteção do ambiente e promoção da eficiência dos recursos, tendo como intervenção o Ciclo Urbano da Água.

Entre outros objetivos permitirá tornar o serviço de abastecimento de água de Beja ainda mais eficiente e aumentar o seu grau de sustentabilidade.

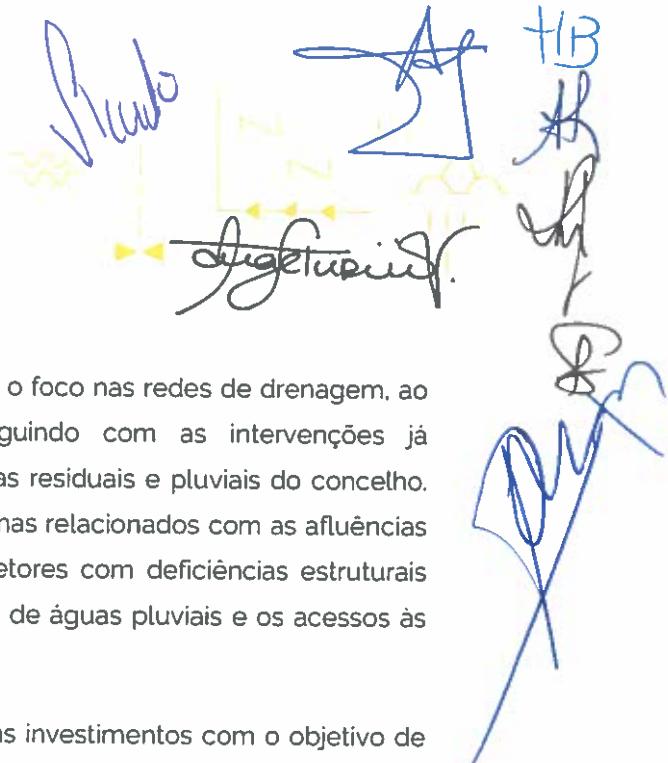
Estas ações, com conclusão prevista no final de 2020 irão contribuir para uma ainda maior redução efetiva das perdas de água reais do concelho de Beja, estando



também em concordância com a estratégia e objetivos definidos no PENSAAR 2020, em concreto na "Redução das perdas de água", na "Gestão eficiente de ativos e aumento da sua reabilitação" e por último na "Redução de água não faturada". A aprovação da presente candidatura assume-se como um importante contributo para a execução de investimentos fundamentais à operação da EMAS, com impactos diretos na qualidade do serviço prestado à população e para a preservação dos recursos hidricos, numa contexto onde o efeito das alterações climáticas já se fazem sentir, com especial enfoque na escassez de água no nosso território, sendo urgente adotar as melhores práticas de gestão deste recurso vital à vida.

Atendendo ainda à sua importância está projetada a possibilidade de remodelação em alguns reservatórios e estações elevatórias. Neste capitulo, destaque para uma intervenção que se espera conseguir desenvolver no Reservatório da Conceição e que determinará a substituição/remodelação dos órgãos de manobra, incluindo válvulas de entrada e saída, descargas e medição de caudais.

Por último uma menção fundamental para o novo projeto de adução de água à cidade de Beja a partir da nova ETA da Magra. Trata-se de uma intervenção em fase final de estudo técnico, a ser desenvolvida em conjunto com a Águas Públicas do Alentejo, com um investimento previsto de 650.000 € e cuja fonte de financiamento se encontrar por determinar face a algumas incertezas do setor, com destaque para a expectativa quanto a apoios comunitários ou outros mecanismos financeiros que possam viabilizar esta intervenção considerada absolutamente estratégica.



#### 4. Saneamento de Águas Residuais

No contexto desta área de atuação será mantido o foco nas redes de drenagem, ao nível da manutenção e reabilitação, prosseguindo com as intervenções já identificadas como prioritárias nas redes de águas residuais e pluviais do concelho. Estas intervenções visam eliminar alguns problemas relacionados com as afluências pluviais na rede doméstica, substituição de coletores com deficiências estruturais graves, bem como retificar os órgãos de recolha de águas pluviais e os acessos às redes de drenagem.

Para além do referido, pretende-se efetuar alguns investimentos com o objetivo de melhorar a operação e manutenção das redes, relativamente a meios móveis, sistema de CCTV, e modernizar os sistemas de drenagem com a instalação de sistemas de overflow.

#### 5. Atividades Auxiliares e Comuns

Em 2020, neste capítulo, deverá ser dada uma atenção especial à continuação da remodelação do Parque Operacional. Adicionalmente será necessário otimizar o arquivo em papel da empresa, direcionando uma das salas atualmente utilizadas para expansão da área de trabalho do edifício sede.

#### 6. Laboratório da EMAS

Consolidada a opção de manter a atividade apenas no seio da empresa, o Laboratório da EMAS manterá um papel relevante e absolutamente decisivo na área da colheita e análise microbiológica de águas para consumo humano e de recolha e análise de águas residuais.

Para 2020, o Laboratório da EMAS deverá assumir um papel decisivo para que a EMAS de Beja reforce a sua posição enquanto entidade gestora de referência à escala nacional.

EMAS de Beja, 18 de outubro de 2018

O Presidente do Conselho de Administração,



Luis Miranda

O Administrador Executivo do Conselho de  
Administração,

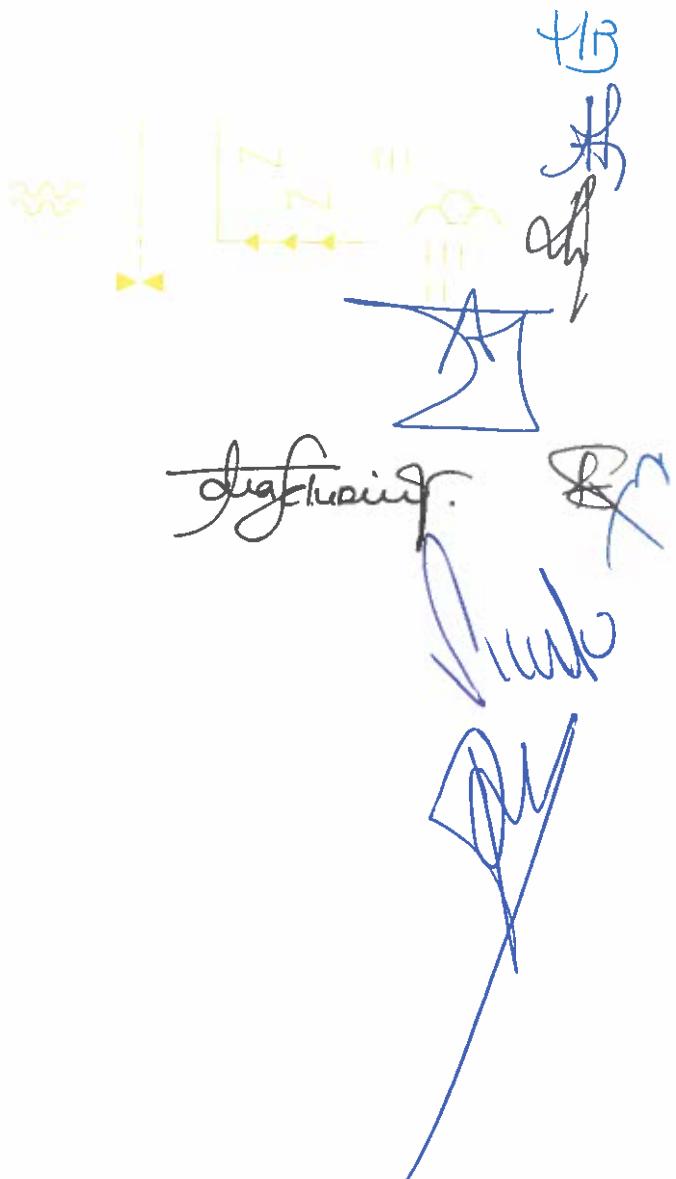


Rui Marreiros

A Administradora do Conselho de  
Administração,



Maria Helena Barbosa



## ANEXOS

## Balanço Previsional

*degradação*  
Unidade monetária: euro

Rúbricas		2020
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos Tangíveis	17 352 557	
Propriedades de Investimento	554 292	
Ativos Intangíveis	86 668	
Créditos a Receber	2 900	
	<b>17 996 417</b>	
<b>Ativo Corrente</b>		
Inventários	150 000	
Clientes	1 762 008	
Estado e outros entes públicos	49 979	
Outros créditos a receber	98 587	
Diferimentos	23 700	
Caixa e depósitos bancários	156 466	
	<b>2 240 740</b>	
	<b>Total do Ativo</b>	<b>20 237 157</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		
<b>Capital próprio</b>		
Capital subscrito	6 740 000	
Reservas legais	207 922	
Outras reservas	1 166 581	
Resultados Transitados	330 584	
Outras variações de capital próprio	4 015 876	
Resultado líquido do período	48 776	
	<b>Total do capital próprio</b>	<b>12 509 737</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Financiamentos obtidos	2 670 352	
Outras contas a pagar	37	
	<b>2 670 389</b>	
<b>Passivo corrente</b>		
Fornecedores	2 956 458	
Estado e outros públicos	79 034	
Financiamentos obtidos	410 382	
Outras contas a pagar	1 611 156	
	<b>Total do Passivo</b>	<b>5 057 030</b>
	<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>7 727 419</b>
		<b>20 237 157</b>



## Demonstração de Resultados Previsional

Rendimentos e Gastos		Unidade monetária Euro
		2020
Vendas e serviços prestados		6 735 750
Subsídios à exploração		2 420
Trabalhos para a própria entidade		294 000
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-1 771 000
Fornecimentos e serviços externos		-1 748 750
Gastos com o pessoal		-2 514 177
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		20 000
Outros rendimentos e ganhos		267 633
Outros Gastos e Perdas		-233 488
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>1 052 388</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-892 000
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>160 388</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados		-92 000
<b>Resultados antes de Impostos</b>		<b>68 388</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-19 612
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>48 776</b>

## Orçamento de Tesouraria

DESCRÍÇÃO	2020	Unidade monetária. Euro
<b>Recebimentos</b>		
De vendas e Prestações de serviços	7 659 421	
De Subsídios à exploração	7 404 631	
Do Estado	2 420	
De Outros Rendimentos	247 370	
De Juros Obtidos	5 000	
<b>Pagamentos</b>	<b>7 014 694</b>	
A Fornecedores de c/c	3 997 936	
Ao pessoal		
Remunerações líquidas	1 989 672	
Outros Encargos	93 054	
Ao Estado		
Encargos Sociais	430 451	
Impostos (IVA/IRC)	250 743	
A Outros	252 838	
<b>Saldo do Ano</b>	<b>644 726</b>	

## Orçamento de Financeiro

DESCRÍÇÃO	2020	Unidade monetária: Euro
<b>Origens</b>	<b>763 896</b>	
Saldo positivo de tesouraria	644 726	
Empréstimos obtidos	119 169	
Subsídios para investimento		
<b>Aplicações</b>	<b>1 057 430</b>	
Investimento	653 420	
Reembolso de empréstimos	404 010	
<b>Saldo do ano</b>	<b>-293 534</b>	
<b>Saldo inicial do exercício</b>	<b>450 000</b>	
<b>Saldo final do exercício</b>	<b>156 466</b>	



**Plano Plurianual de Investimentos para 2020**

## Plano Plurianual de Investimentos 2020 – Objetivo 1

*4/13*  
*Parte 1 de 5*

PPI 2020 Objetivo 1   Sistemas de Abastecimento de Água										
Código	Descrição	Realização	Forma de Responsável	Datas	Despesas de Investimento (Previsão)				Custo Total Previsto	
					Exército	Valor Total	Ano em Curso			
							(d)	(e)		
01	01	<b>Armazenamento e distribuição de águas de abastecimento</b>								
01	01	01/432 Remodelação e manutenção da rede de água da Zona 11/Beja Susseste	DPEI / DOMA	01/20 12/20	7	180 000 €	100 000 €	80 000 €	120 000 €	
01	01	02/432 Remodelação e manutenção da rede de água da Zona 2 / Beja Este	DPEI / DOMA	01/20 12/20	7	120 000 €	75 000 €	45 000 €	100 000 €	
01	01	03/432 Remodelação e manutenção da rede de água da Zona 3   Beja Centro - Oeste	DPEI / DOMA	01/20 12/20	7	200 000 €	75 000 €	125 000 €	220 000 €	
01	01	04/432 Remodelação e manutenção de outras fendas de águas  Freguesias rurais	DPEI / DOMA	01/20 12/20	0	175 000 €	50 000 €	125 000 €	150 000 €	
01	01	05/432 Remodelação e manutenção de reservatórios e estações elevatórias	DPEI / DOMA	01/20 12/20	0	55 000 €	55 000 €	0 €	350 000 €	
01	01	06/432 Alívios/desfogos complementares à realização de comprilações e outras intervenções	DPEI / DOMA	01/20 12/20	9	45 000 €	45 000 €	0 €	205 000 €	
01	01	07/432 Nova adução a Beja I   ETIA da Magia + Reservatório da Concelhia e Faltões	DPEI	01/20 12/20	0	65 000 €	25 000 €	62 500 €	70 000 €	
01	01	08/432 Remodelação da rede de águas na zona de intervenção do projeto Beja Acessível   Fase 1	E	DPEI	01/20 12/20	63 056 €	5 000 €	58 056 €	70 000 €	
01	01	09/432 Remodelação da rede de águas na zona de intervenção do projeto Beja Acessível   Fase 2	E	DPEI	01/20 12/20	42 900 €	5 000 €	37 900 €	50 000 €	
01	01	10/432 Remodelação da rede de águas na zona de intervenção da rua Afonso III	E	DPEI	01/20 12/20	134 566 €	5 000 €	129 566 €	169 566 €	
01	01	11/432 Ações desfogadas à redução de perdas e consídidação de ZMC	DPEI / DOMA	01/20 12/20	0	25 000 €	25 000 €	0 €	35 000 €	
01	01	12/432 Remodelação e manutenção de instalações elétricas e eletromecânicas	E/A-50%	DOMA	01/20 12/20	0	30 000 €	0 €	10 000 €	
		<b>TOTAL DO PROGRAMA 01.....</b>				<b>1720 522 €</b>	<b>495 000 €</b>	<b>1225 522 €</b>	<b>550 000 €</b>	
01	02	Melhoria do controlo e monitorização								
01	02	01/433 Aquisição de contadores	DPEI	01/20 12/20	0	30 000 €	30 000 €	0 €	20 000 €	
01	02	02/433 Aquisição de equipamento de deteção átiva de fugas	O	DOMA	01/20 12/20	0	25 000 €	5 000 €	20 000 €	
01	02	03/433 Aquisição de equipamento para monitorização, controlo e telemetria	O	DPEI / DOMA	01/20 12/20	1	41 800 €	5 000 €	36 800 €	
01	02	04/433 Outro equipamento (aquisição e reparação)	O	DOMA/DPEI/DSI	01/20 12/20	0	25 000 €	25 000 €	0 €	
		<b>TOTAL DO PROGRAMA 02.....</b>				<b>121 800 €</b>	<b>65 000 €</b>	<b>56 800 €</b>	<b>49 500 €</b>	
01	03	Equipamento de Transporte								
01	03	01/434 Aquisição de Viaturas	O	DOMA	01/20 12/20	0	25 000 €	25 000 €	0 €	
01	03	02/434 Reparação \ Manutenção de Viaturas	O	DOMA	01/20 12/20	0	15 000 €	15 000 €	0 €	
		<b>TOTAL DO PROGRAMA 03.....</b>				<b>40 000 €</b>	<b>40 000 €</b>	<b>40 000 €</b>	<b>40 000 €</b>	
		<i>Total 1.º Quadrimestre 2020</i>				<i>660 000 €</i>	<i>660 000 €</i>	<i>660 000 €</i>	<i>660 000 €</i>	
		<i>Total 2.º Quadrimestre 2020</i>				<i>2 233 322 €</i>				
		<i>Total 3.º Quadrimestre 2020</i>				<i>1 760 242 €</i>				
		<i>Total 4.º Quadrimestre 2020</i>				<i>1 713 300 €</i>				



Plano Plurianual de Investimentos 2020 – Objetivo 2

PEI 2020 Objetivo 2 [Sistemas de Saneamento de Águas Residuais e Pluviais]



EMPRESA MUNICIPAL DE AGUA  
SANTAMENTE DE BEJA E M

Plano Pluriannual de Invertimientos 2020 - Objetivo 3

PPI 2020 Objetivo 3 [Atividades auxiliares e comuns]

PPI 2020 Objetivo 3   Atividades auxiliares e comuns									
(Valores em Euros)									
Código	Descrição	Despesas de Investimento (Previsão)				Despesas de Investimento (Previsão)			
		ANO EM CURSO	VALOR TOTAL	FINANCIAMENTO DEFINIDO	FINANCIAMENTO NÃO ASSEGURADO	ANO EM CURSO	VALOR TOTAL	FINANCIAMENTO DEFINIDO	FINANCIAMENTO NÃO ASSEGURADO
Programa	Projeto	Agdo	(c)	(d)	(e)	Agdo	(c)	(d)	(e)
03	RESPONSAVEL	REALIZAÇÃO	DATA	VALOR TOTAL	FINANCIAMENTO DEFINIDO	2021	VALOR TOTAL	FINANCIAMENTO DEFINIDO	2021
03	01	Aquisição/Reparação							
03	01	Aquisição Equipamento Administrativo	01/20	12/20	0		13 000	13 000	0
03	01	Edifícios e Outras Construções							
03	01	Reparação / Conservação de Edifícios Administrativos incluindo eficiência energética	01/20	12/20	0		35 000	5 000	30 000
03	01	E/A-30% Remodelação do Parque Operacional	01/20	12/20	8		25 000	25 000	0
03	01	Equipamento de Transporte							
03	01	Aquisição de Viaturas	01/20	12/20	0		10 000	10 000	0
03	01	Reparação / Manutenção de Viaturas	01/20	12/20	0		10 000	10 000	0
03	01	Software informático							
03	01	Software aplicacional	01/20	12/20			20 000	0	20 000
<b>TOTAL DO PROGRAMA 03.....</b>							<b>113 000</b>	<b>63 000</b>	<b>30 000</b>
<b>TOTAL DE FINANCIAMENTO 03.....</b>							<b>113 000</b>	<b>63 000</b>	<b>30 000</b>
<b>FONTE DE FINANCIAMENTO 03.....</b>							<b>113 000</b>	<b>63 000</b>	<b>30 000</b>
<b>CUSTO TOTAL PREVISTO 03.....</b>							<b>113 000</b>	<b>63 000</b>	<b>30 000</b>

Plano Pluriannual de Investimentos 2020 - Objetivo 4

Plurianual de Investimentos 2020 - 01

Código	Projeto	Objetivo	Descrição	RESPOSTAVEL	FORMA DE REAVALIAÇÃO	DATA'S	INÍCIO	TÉRMINO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)			2021	2022	CUSTO TOTAL PREVISTO
									EXECUÇÃO FASE DA ACAO	VALOR TOTAL (P)	ANO EM CURSO FINANCIAMENTO DEFINIDO (e)	FINANCIAMENTO NÃO ASSEGURADO (f)		
04_01	01/433	04_01	Aquisição / Reparação Equipamento de Laboratório Manutenção de Instalações	O Lab Lab	01/20 12/20 01/20 12/20	0 0 0 0	10 000 10 000 10 000 20 000	€	10 000 10 000 10 000 20 000	10 000 10 000 10 000 20 000	0 0 0 0	5 000 5 000 5 000 10 000	15 000 15 000 15 000 30 000	
<b>TOTAL DO PROGRAMA 01.....</b>													<b>20 000</b>	<b>30 000</b>
<b>TOTAL DO OBJETIVO 04.....</b>													<b>20 000</b>	<b>30 000</b>

www.oxfordjournals.org

**Plano Pluriannual de Investimentos 2020 – Total**

Parte 5 de 5

		PPI 2020-2024							
		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)							
Código	Descrição	ANO EM CURSO		VALOR TOTAL		FINANCIAMENTO DEFINIDO		FINANCIAMENTO NÃO ASSEGURADO	CUSTO TOTAL PREVISTO
		(c)	(d)	(e)	(f)	(g)	(h)		
		DATA	FASE REALIZADA/DO	VALOR EXECUÇAO	VALOR REALIZADO	VALOR TOTAL	VALOR REALIZADO	VALOR TOTAL	VALOR TOTAL
		S	E	(i)	(j)	(k)	(l)	(m)	(n)
01	Mantenimento do Abastecimento de Águas								
	<b>TOTAL DO OBJETIVO 01.....</b>			<b>1 748 321 €</b>		<b>600 000 €</b>		<b>1 248 321 €</b>	<b>644 000 €</b>
02	Mantenimento de Águas Residuais								
	<b>TOTAL DO OBJETIVO 02.....</b>			<b>030 641 €</b>		<b>280 000 €</b>		<b>544 541 €</b>	<b>432 500 €</b>
03	Atividades Auxiliares e Comuns								
	<b>TOTAL DO OBJETIVO 03.....</b>			<b>153 000 €</b>		<b>83 000 €</b>		<b>36 000 €</b>	<b>163 000 €</b>
04	Laboratório da EMAS								
	<b>TOTAL DO OBJETIVO 04.....</b>			<b>20 000 €</b>		<b>20 000 €</b>		<b>0 €</b>	<b>30 000 €</b>
	<b>TOTAL GERAL.....</b>			<b>2 845 864 €</b>		<b>989 000 €</b>		<b>1 856 864 €</b>	<b>1 137 000 €</b>
									<b>1 982 864 €</b>

(b) Inclui todos os projetos e ações parcialmente realizados ou a realizar no âmbito dos investimentos.

(c) -

- 0 - Não iniciada
- 1 - Projeto em elaboração
- 2 - Apenas com projeto elaborado
- 3 - Concurso aberto
- 4 - Adjudicada mas sem execução física
- 5 - Execução física de 1% a 24%
- 6 - Execução física de 25% a 49%
- 7 - Execução física de 50% a 74%
- 8 - Execução física de 75% a 99%
- 9 - Concluída mas com ações não executadas por pagar

(d)

Deverão considerar-se todos os custos a suportar com a realização do projeto/ação

(e) O valor total dos custos anuais de projetos/ações com financiamento definido

(f) O valor total dos custos anuais de projetos/ações com financiamento não assegurado

(g) Responsável:

DOMSA - Diretoria de Operação e Manutenção Abastecimento

DOMSA - Diretoria de Operação e Manutenção Saneamento

DPEI - Diretoria de Operação e Manutenção Empreendimentos e Outros

DAFC - Diretoria Administrativa, Financeira e Infraestruturas

DSi - Diretoria Sustentabilidade e Inovação

GS1 - Diretoria de Sistemas de Informação

LAB - Laboratório

Formas de realização:

A - Administração Directa

E - Empreendimentos e Outros

O - Fornecedores e Outros

Fontes de Financiamento:

FP - Fundos Próprios

FC - Fundos Comunitários

(h) Fonte de Financiamento:

DOMSA - Diretoria de Operação e Manutenção Abastecimento

DOMSA - Diretoria de Operação e Manutenção Saneamento

DPEI - Diretoria de Operação e Manutenção Empreendimentos e Outros

DAFC - Diretoria Administrativa, Financeira e Infraestruturas

DSi - Diretoria Sustentabilidade e Inovação

GS1 - Diretoria de Sistemas de Informação

LAB - Laboratório

(i) Forma de realização:

A - Administração Directa

E - Empreendimentos e Outros

O - Fornecedores e Outros

Fontes de Financiamento:

FP - Fundos Próprios

FC - Fundos Comunitários

(j) Forma de realização:

A - Administração Directa

E - Empreendimentos e Outros

O - Fornecedores e Outros

Fontes de Financiamento:

FP - Fundos Próprios

FC - Fundos Comunitários

(k) Forma de realização:

A - Administração Directa

E - Empreendimentos e Outros

O - Fornecedores e Outros

Fontes de Financiamento:

FP - Fundos Próprios

FC - Fundos Comunitários

(l) Forma de realização:

A - Administração Directa

E - Empreendimentos e Outros

O - Fornecedores e Outros

Fontes de Financiamento:

FP - Fundos Próprios

FC - Fundos Comunitários

(m) Forma de realização:

A - Administração Directa

E - Empreendimentos e Outros

O - Fornecedores e Outros

Fontes de Financiamento:

FP - Fundos Próprios

FC - Fundos Comunitários

(n) Forma de realização:

A - Administração Directa

E - Empreendimentos e Outros

O - Fornecedores e Outros

Fontes de Financiamento:

FP - Fundos Próprios

FC - Fundos Comunitários

(o) Forma de realização:

A - Administração Directa

E - Empreendimentos e Outros

O - Fornecedores e Outros

Fontes de Financiamento:

FP - Fundos Próprios

FC - Fundos Comunitários

(p) Forma de realização:

A - Administração Directa

E - Empreendimentos e Outros

O - Fornecedores e Outros

Fontes de Financiamento:

FP - Fundos Próprios

FC - Fundos Comunitários

(q) Forma de realização:

A - Administração Directa

E - Empreendimentos e Outros

O - Fornecedores e Outros

Fontes de Financiamento:

FP - Fundos Próprios

FC - Fundos Comunitários

(r) Forma de realização:

A - Administração Directa

E - Empreendimentos e Outros

O - Fornecedores e Outros

Fontes de Financiamento:

FP - Fundos Próprios

FC - Fundos Comunitários

(s) Forma de realização:

A - Administração Directa

E - Empreendimentos e Outros

O - Fornecedores e Outros

Fontes de Financiamento:

FP - Fundos Próprios

FC - Fundos Comunitários

(t) Forma de realização:

A - Administração Directa

E - Empreendimentos e Outros

O - Fornecedores e Outros

Fontes de Financiamento:

FP - Fundos Próprios

FC - Fundos Comunitários

(u) Forma de realização:

A - Administração Directa

E - Empreendimentos e Outros

O - Fornecedores e Outros

Fontes de Financiamento:

FP - Fundos Próprios

FC - Fundos Comunitários

(v) Forma de realização:

A - Administração Directa

E - Empreendimentos e Outros

O - Fornecedores e Outros

Fontes de Financiamento:

FP - Fundos Próprios

FC - Fundos Comunitários

(w) Forma de realização:

A - Administração Directa

E - Empreendimentos e Outros

O - Fornecedores e Outros

Fontes de Financiamento:

FP - Fundos Próprios

FC - Fundos Comunitários

(x) Forma de realização:

A - Administração Directa

E - Empreendimentos e Outros

O - Fornecedores e Outros

Fontes de Financiamento:

FP - Fundos Próprios

FC - Fundos Comunitários

(y) Forma de realização:

A - Administração Directa

E - Empreendimentos e Outros

O - Fornecedores e Outros

Fontes de Financiamento:

FP - Fundos Próprios

FC - Fundos Comunitários

(z) Forma de realização:

A - Administração Directa

E - Empreendimentos e Outros

O - Fornecedores e Outros

Fontes de Financiamento:

FP - Fundos Próprios

FC - Fundos Comunitários

(aa) Forma de realização:

A - Administração Directa

E - Empreendimentos e Outros

O - Fornecedores e Outros

Fontes de Financiamento:

FP - Fundos Próprios

FC - Fundos Comunitários

(bb) Forma de realização:

A - Administração Directa

E - Empreendimentos e Outros

O - Fornecedores e Outros

Fontes de Financiamento:

FP - Fundos Próprios

FC - Fundos Comunitários

(cc) Forma de realização:

A - Administração Directa

E - Empreendimentos e Outros

O - Fornecedores e Outros

Fontes de Financiamento:

FP - Fundos Próprios

FC - Fundos Comunitários

(dd) Forma de realização:

A - Administração Directa

E - Empreendimentos e Outros

O - Fornecedores e Outros

Fontes de Financiamento:

FP - Fundos Próprios

FC - Fundos Comunitários

(ee) Forma de realização:

A - Administração Directa

E - Empreendimentos e Outros

O - Fornecedores e Outros

Fontes de Financiamento:

FP - Fundos Próprios

FC - Fundos Comunitários

(ff) Forma de realização:

A - Administração Directa

E - Empreendimentos e Outros

O - Fornecedores e Outros

Fontes de Financiamento:

FP - Fundos Próprios

FC - Fundos Comunitários

(gg) Forma de realização:

A - Administração Directa

E - Empreendimentos e Outros

O - Fornecedores e Outros

Fontes de Financiamento:

FP - Fundos Próprios

FC - Fundos Comunitários

(hh) Forma de realização:

A - Administração Directa

E - Empreendimentos e Outros

O - Fornecedores e Outros

Fontes de Financiamento:

FP - Fundos Próprios

FC - Fundos Comunitários

(ii) Forma de realização:

A - Administração Directa

E - Empreendimentos e Outros

O - Fornecedores e Outros

Fontes de Financiamento:

FP - Fundos Próprios

FC - Fundos Comunitários

(jj) Forma de realização:

A - Administração Directa

E - Empreendimentos e Outros

O - Fornecedores e Outros

Fontes de Financiamento:

FP - Fundos Próprios

FC - Fundos Comunitários

(kk) Forma de realização:



**DFK & Associados**  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

**EMAS - EMPRESA MUNICIPAL DE ÁGUA E SANEAMENTO DE BEJA, E.M.**

**PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS  
DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA 2020**

**Lisboa** Rua Ferreira Lapa, nº 16-B | 1150-158 Lisboa - Portugal | T. +351 213 243 490 | F. +351 213 420 148 | dfk.lisboa@dfk.com.pt  
**Faro** Rua Dr. Manuel de Arriaga, nº 23-A | 8000-334 Faro - Portugal | T. +351 289 805 544 | F. +351 289 801 330 | dfk.faro@dfk.com.pt  
[www.dfk.pt](http://www.dfk.pt)

**DFK & Associados** - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda | NIPC e Matrícula na CRC de Lisboa | 504012681 | Capital Social de Euros 400 000 € | Inscrição no OROC nº149  
An independent member firm of DFK International

## PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA 2020

### Introdução

Para os efeitos do artigo 42.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2020, da EMAS, Empresa Municipal de Água e Saneamento de Beja, E.M, que incluem o balanço previsional com um total de 20.237.157 euros, a demonstração dos resultados previsional que apresenta um lucro de 48.776 euros, o orçamento de tesouraria com um saldo do ano de 644.726 euros, o orçamento financeiro que apresenta um saldo final de exercício de 156.466 euros e o orçamento de investimentos com um total de 3.982.864 euros.

### Responsabilidades

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.

A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidas nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

### Âmbito

O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Internacionais de Trabalhos de Garantia da Fiabilidade (ISAE) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:

a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
- a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a adequação da apresentação da informação previsional;

b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.



**DFK & Associados**  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre os instrumentos de gestão previsional.

#### Parecer

Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela entidade.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Beja, 18 de outubro de 2019

Filipe Fialho Pombeiro, em representação de  
DFK & Associados, SROC, Lda